

PRN quer desobstruir negociação da dívida

BRASÍLIA — O líder do PRN, Senador Ney Maranhão, apresentará requerimento em plenário arguindo a constitucionalidade do projeto de resolução do Senado que impede o pagamento de parcela da dívida externa antes da concretização de um acordo com os bancos credores. Esta foi a saída, discutida ontem à tarde, para eliminar o obstáculo, criado com a resolução do Senador Fernando Henrique Cardoso, e liberar o Governo para o pagamento antecipado aos credores privados.

Hoje, quando o plenário do Senado se preparar para votar a resolução do Senador Fernando Henrique, Ney Maranhão, com a adesão dos outros partidos que apoiam o Governo, ar-

gumentará que se trata de uma norma inconstitucional porque, neste caso, o Legislativo invade competência do Executivo. Fernando Henrique tentou negociar um novo texto para a resolução, abrindo mão deste dispositivo, mas nenhuma proposta convenceu a equipe econômica.

As opiniões no Senado estão divididas. Os partidos de oposição preferem que o Senado interfira nas negociações para impedir fatos do passado, quando se cedia às pressões dos banqueiros, mas não se conquistava uma solução para dívida. Outros, liderados por Ney Maranhão, acham que a posição do Senado deve ser a de traçar linhas gerais, dando carta branca ao Executivo.